NUTRIÇÃO DE PORCAS NA GESTAÇÃO E LACTAÇÃO

Mariana dos Santos Christoforo (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEPG), Cheila Roberta Lehnen (Orientador), e-mail: cheilalehnen@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Agrícola Estadual Augusto Ribas

Ciências Agrárias, Zootecnia, Nutrição e alimentação animal.

Palavras-chave: alimentação, leitões, temperatura.

Resumo:
O objetivo do estudo foi revisar os aspectos relacionados ao manejo nutricional e alimentar de porcas gestantes e lactantes. Alimentar as fêmeas de forma correta garante a adequada condição corporal, melhores índices reprodutivos e maior produção de leite. Nas leitoas a alimentação deve garantir o crescimento muscular e a formação óssea. Além disso, uma pratica muito comum é o uso do flushing que melhora a capacidade ovulatoria das leitoas. Na gestação, a alimentação deve atender o crescimento dos fetos e recomposição do peso perdido na lactação anterior. Já na lactação a alimentação deve priorizar a produção de leite, pois quanto maior a produção maior será o peso do leitão ao desmame. A temperatura ambiente deve ser mantida entre 16 e 22°C para manter o conforto térmico das porcas evitando a diminuição do consumo de ração. A suinocultura tem evoluído constantemente principalmente quanto a nutrição, genética e bem-estar dos animais. A boa nutrição e alimentação são responsáveis pelo bom desempenho dos animais na granja.

Agradecimentos
Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pela bolsa concedida.